

Associação acredita que condenação reforça ações populares contra banca

A associação de defesa do consumidor Ius Omnibus disse hoje que a sentença que confirmou as multas de 225 milhões de euros da Autoridade da Concorrência aos bancos dá força às ações populares que tem contra a banca.



© iStock



18:19 - 20/09/24 POR LUSA
ECONOMIA IUS OMNIBUS

(<https://wa.me/?>

text=<https://www.noticiasaminuto.com/economia/2636173/associacao-acredita-que-condenacao-reforca-acoes-populares-contra-banca>)

(mailto:?

subject=Associa%C3%A7%C3%A3o%20acredita%20que%20condena%C3%A7%C3%A3o%20refor%C3%A7a%20a%C3%A7%C3%B5es%20populares%20contra%20a%20banca)

"Esta sentença deixa-nos satisfeitos. O que é nítido é que os consumidores foram prejudicados", disse o vice-presidente da associação, Vitoriano Nazaré, à saída do tribunal, em Santarém.

PUB • CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

O responsável considerou ainda a sentença de hoje "altamente positiva" para a defesa dos consumidores, afirmando que dá força aos processos que a associação tem contra os bancos, também no Tribunal da Concorrência (em Santarém), referindo que, depois disto, têm "todas as possibilidades" de terem sucesso.

A Ius Omnibus tem no mesmo tribunal cinco ações populares em que exige aos bancos 5.500 milhões de euros de indemnizações para os consumidores, baseando-se no processo também conhecido como "cartel da banca".

PUBLICIDADE

Na compra de um frigorífico LG,
receba até **360 garrafas de cerveja***
e ainda pode ganhar uma **TV OLED de 77*****

Companhia válida e
Consulte o regulamento
* Garrafas de 33cl Super

LG Mood Up
Frigorifi
Learn Mor

Se o juiz der razão à associação, vai decidir a compensação global que terá de ser paga pelos bancos a uma entidade que o tribunal decida e que faça a gestão desse dinheiro, cabendo a cada cliente lesado reclamar a sua parte.

A Ius criou um 'site' (www.carteldabanca.pt) para que as pessoas interessadas se possam inscrever e serem informadas do andamento do processo e, caso o tribunal dê razão à associação, pedirem a indemnização.

O que sobrar da eventual indemnização servirá para reembolsar a associação pelos custos do processo (custos suportados por financiadores que, segundo a Ius, o tribunal conhece) e o restante irá para o Estado (Direção Geral do Consumo e Direção da Justiça), explicou a Ius à Lusa em junho, quando o tribunal de Santarém aceitou todas as ações.

Na sentença do julgamento do recurso dos bancos multados em 2019 pela Autoridade da Concorrência, hoje em Santarém, o Tribunal da Concorrência confirmou as coimas e condenou a Caixa Geral de Depósitos (CGD) ao pagamento de 82 milhões de euros, o Banco Comercial Português (BCP) de 60 milhões, o Santander Totta de 35,65 milhões, o BPI de 30 milhões, o Montepio de 13 milhões, o BBVA de 2,5 milhões, o BES de 700.000 euros, o Banco BIC (por factos praticados pelo BPN) em 500.000 euros, a Caixa Central de Crédito Agrícola em 350.000 euros e a Union de Créditos Inmobiliarios de 150.000 euros.

O Barclays, que denunciou a prática e apresentou o pedido de clemência, não ficou obrigado ao pagamento de coima e teve apenas com uma admoestação.

A juíza disse que a principal preocupação do tribunal é que a prática de concertação de preços entre bancos não se repita e que, em julgamento, à exceção do Barclays, nenhum dos bancos demonstrou sentido crítico nem nenhuma conduta efetivamente reparadora (à exceção de códigos de conduta).

A juíza rejeitou ainda que as infrações já prescreveram, como alegavam os bancos desde logo porque o processo esteve parado dois anos (2022-2024) para esclarecimentos jurídicos do Tribunal de Justiça da União Europeia.

A juíza considerou que essa paragem suspende os prazos de prescrição e recordou que os bancos a defenderam, afirmando que agora vir usá-la para pedir prescrição pode ser entendido como "atuação meramente delatária".

Após a sentença de hoje, já é conhecido que os bancos irão recorrer da decisão (têm 20 dias para o fazer).

Leia Também: [BCP vai recorrer de coima e não antecipa impacto relevante de decisão](https://www.noticiasaminuto.com/economia/2636153/bcp-vai-recorrer-de-coima-e-nao-antecipa-impacto-relevante-de-decisao) (<https://www.noticiasaminuto.com/economia/2636153/bcp-vai-recorrer-de-coima-e-nao-antecipa-impacto-relevante-de-decisao>).

PARTILHE A NOTÍCIA

(<https://wa.me/?>

📧 [text=https://www.noticiasaminuto.com/economia/2636173/associacao- subject=Associa%C3%A7%C3%A3o%20acredita%acredita-que-condenacao-reforca-acoes-populares-contra-banca](mailto:subject=Associa%C3%A7%C3%A3o%20acredita%acredita-que-condenacao-reforca-acoes-populares-contra-banca))

PUB



Seguro de vida: [Assegure-se da melhor opção, para contratar a mais baixa prestação](https://www.poupancanominuto.com/seguros?utm_source=noticias-ao-minuto&utm_medium=textlink&utm_campaign=seguros) (https://www.poupancanominuto.com/seguros?utm_source=noticias-ao-minuto&utm_medium=textlink&utm_campaign=seguros).



Descarregue a nossa App gratuita.

Oitavo ano consecutivo Escolha do Consumidor para Imprensa Online e eleito o produto do ano 2024.

* Estudo da e Netsonda, nov. e dez. 2023 [produtodoano- pt.com](https://www.produtodoano.pt.com)

 [Google Play Download \(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.noticiasaminuto.pt&hl=pt_pt&utm_source=noticias-ao-minuto&utm_medium=footer&utm_campaign=app-noticias-ao-minuto\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.noticiasaminuto.pt&hl=pt_pt&utm_source=noticias-ao-minuto&utm_medium=footer&utm_campaign=app-noticias-ao-minuto)  [Apple Store Download \(https://apps.apple.com/us/app/noticias-ao-minuto-portugal/id1217833451?ct=noticias-ao-minuto&ct=buttons\)](https://apps.apple.com/us/app/noticias-ao-minuto-portugal/id1217833451?ct=noticias-ao-minuto&ct=buttons)

RECOMENDADOS PARA SI

Recomendado por 